



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

CONCELHO DO PORTO

ATA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 28 DE ABRIL DE 2023

Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a **Assembleia de Freguesia de Campanhã**, no Auditório, sito na Rua Ferreira dos Santos, 57, presidida pelo presidente Sr. Rodrigo Vieira de Oliveira, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 – Aprovação das Atas das Assembleias anteriores;

Ponto 2 – Apreciação e votação dos documentos de Prestação de Contas relativas ao ano de 2022, conforme alínea b) do n.º 1 do Art.º 9º da Lei n.º 75/2013;

Ponto 3 – Apreciação da Informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, acerca da atividade da Junta e da situação financeira, relativa ao período de janeiro, fevereiro a março de 2023, nos termos da alínea e) do n.º 2 do Art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

Ponto 4 – Apreciação do Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação, conforme alínea b) do n.º 1 do Art.º 9º da Lei n.º 75/2013;

Ponto 5 - Ratificação dos Protocolos de Formação Profissional com o Agrupamento de Escolas do Cerco;

Foi feita a chamada, pela Primeira secretária, Sr.ª Susana Pereira, para verificação das presenças e existência de quórum. Verificou-se a substituição do Sr. Pedro Mendes do PSD pelo Sr. Francisco Rocha; da Sr.ª Sara Guimarães da CDU pelo Sr. Ricardo Moura; do Sr. Filipe Oliveira do PS pelo Sr. Joaquim Quadrado e do Sr. Hugo Nogueira do PS pela Sr.ª Esmeralda Santos.

No período **antes da ordem de trabalhos** foram entregues à mesa **três** documentos.

- **Documento um, Saudação ao 1º de Maio**, apresentado pelo BE.
Votação: Aprovado com 18 votos a favor e 1 abstenção do elemento do Chega.
- **Documento dois, uma Moção, do BE, “Dia Internacional Contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia”**.
Votação: 16 votos a favor e 3 votos contra, sendo 1 do elemento do Chega e 2 elementos do PSD.
- **Documento três, uma Moção, da CDU, “Comemorar o 49º Aniversário do 25 de abril e o 1º de maio em Liberdade”**.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

CONCELHO DO PORTO

Votação: Aprovado com 18 votos a favor e 1 abstenção do elemento do Chega.

Antes da votação decorreram as intervenções de:

- Sr. Rui Vidal do PAN que referiu ter existido uma manifestação no Porto sobre habitação e que não foi referida nas assembleias, tendo a Sra. Elisabete Carvalho do BE frisado a importância da dignidade na habitação. Refere que Campanhã está na linha da frente para o potencial de desenvolvimento da cidade e que não podemos deixar que este território vá pelo mesmo caminho dos outros, dado que hoje em dia existe uma enorme pressão sobre quem trabalha e que não podemos caminhar para sermos todos empregados de mesa. Conclui dizendo que o PAN subescreve as moções, mas que pleno emprego não é bom emprego e que trabalho para todos tem de ser trabalho digno.

- Sr^a Elisabete Carvalho do BE diz acompanhar a moção da CDU e refere que é de extrema importância, até porque Campanhã é a única freguesia do concelho do Porto que comemora o 25 de Abril. Alerta também que para o próximo ano, as comemorações devem estar à altura da ocasião, pois trata-se do 50^o aniversário e que Campanhã deve dar o exemplo já que o município nada faz por isso.

-Sr. José Maria da CDU felicita o executivo da Junta por ser a única freguesia a fazer uma sessão solene de comemoração do 25 de Abril e que esse exemplo deve ser seguido pelos seguintes executivos que futuramente irão liderar a Junta de Freguesia.

-Sr. Mira de Sousa do PS indica que, por razões óbvias, o PS irá votar favoravelmente a todas as moções.

Antes da ordem de trabalho pediram a palavra:

- O Sr. José Maria da CDU, para apresentar um problema existente no Bairro Cerco do Porto, nomeadamente nas imediações do Ringue, dado o estado de degradação existente naquele local. Independentemente das responsabilidades, refere que o problema deve ser resolvido dado tratar-se de um espaço para a prática desportiva. Refere também que algo tem de ser feito naquele local, devido aos problemas com o consumo de droga por toxicódependentes.

- O Sr. Presidente da Junta de Freguesia respondeu dizendo que o requerimento enviado pela CDU já foi enviado para o ambiente. Realça também que o tema do ringue já foi abordado junto da vereadora do Desporto da Câmara Municipal do Porto. Sobre o consumo de droga indica que



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

CONCELHO DO PORTO

hoje mesmo fez uma ronda junto do Bairro e que de seguida teve uma reunião sobre o assunto na esquadra da Corujeira, tendo tido o compromisso por parte da PSP que iriam estar atentos.

- O Sr. Alexandre Alves do PSD para falar sobre os cartazes colocados sobre o Pároco da Freguesia, que não acredita ser verdade, mas sugeriu que a mesa convocasse o Sr. Padre para a próxima Assembleia para se pronunciar sobre o assunto.

- O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia disse já ter tido conhecimento do tema na reunião de conselho geral. Refere que o próprio Pároco esclareceu o conselho geral sobre o assunto e que fez uma queixa ao ministério público contra desconhecidos, devido à colocação dos cartazes.

- O Sr. Presidente da Junta também pediu a palavra para dizer que o executivo retirou o cartaz colocado na Junta de Freguesia e que o Pároco garantiu que nesse dia ligou ao Bispo e que este lhe garantiu que não havia nenhuma suspeita. Termina, dizendo que acha que não vale a pena o Pároco ir à Assembleia de Freguesia.

- O Sr. Pedro Silva do PSD, para perguntar ao executivo qual a intervenção da Junta no caso da habitabilidade do Sr. António Santos e da Sr^a Paula Santos, moradores no Cerco.

- O Sr. Presidente da Junta refere que a intervenção que aconteceu na casa do casal referido, foi pedida pelo Tribunal. A Junta fez o acompanhamento e disse que a informação que teve da Domus foi que o casal não aceitou a casa que lhes foi proposta para mudarem de local de residência. Termina dizendo que a Junta sobre esse tema apenas deu apoio ao Tribunal e à Domus.

De seguida passou-se à ordem de trabalhos:

No ponto um: *Aprovação das Atas das Assembleias anteriores*

- Ata de 20.12.2022 foi aprovada por 15 a favor, 2 abstenções (uma do Sr. Rui Vidal do PAN e Sr. Francisco Rocha do PSD) e não votaram o Sr. Nuno Carvalho do Chega e Sr^a Elisabete Carvalho do BE, porque não estiveram presentes.

- Ata de 28.12.2022 foi aprovada por unanimidade.

- Ata de 20.01.2023 foi aprovada por 17 votos a favor e não votaram o Sr. Alexandre Alves do PSD e Sr. Nuno Carvalho do Chega, porque não estiveram presentes.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

CONCELHO DO PORTO

- Ata de 09.03.2023 foi aprovada por 16 votos a favor e não votaram o Sr. Álvaro Laranjeira do PSD; a Sr^a Elisabete Carvalho do BE e Sr. Alexandre Alves do PSD, porque não estiveram presentes.

No ponto dois: *Apreciação e votação dos documentos de Prestação de Contas relativas ao ano de 2022*, conforme alínea b) do n.º 1 do Art.º 9º da Lei n.º 75/2013;

- Tomou da palavra o Sr. Presidente da Junta para referir que este documento é a prestação de contas do ano de 2022 e que está aberto às questões da assembleia.

Intervenções:

- Sr. Francisco Rocha do PSD chama a atenção para a página 175 questionando a que se refere o valor aplicado na rubrica dos estudos, pareceres e consultadoria.

- O Sr. Presidente da Junta pediu à assembleia que permitisse a intervenção do Dr. Felizes, técnico da Junta de Freguesia de Campanhã.

- O Dr. Felizes esclareceu que essa rubrica paga todo o tipo de consultorias que a Junta solicita, inclusive a sua. Refere que pensa não existir nenhum estudo e que o valor se refere a avenças pagas pela Junta de Freguesia para trabalhos de consultadoria.

- O Sr. Pedro Silva do PSD insistiu dizendo que é necessário esclarecer a que se deveu o gasto tido nessa rubrica, que ultrapassa os 64 mil euros.

- O Dr. Felizes explicou que essa rubrica, em 2022, tem em execução 14 mil euros, tendo sido previsto em orçamento 20 mil euros. Explica também que o valor indicado pelos Srs. Deputados do PSD era referente ao balancete.

- O Sr. Ricardo Moura da CDU refere não ter questões técnicas, mas compara a execução orçamental de 2022 com a de 2021 e que a diferença é justificada no documento pelo orçamento participativo. Chama também a atenção para a não execução do saldo de gerência e que a saúde financeira, tendo em conta as necessidades da freguesia, não parece ser a política mais correta a seguir. Realça também que a CDU sugere a criação de um fundo ao associativismo, de forma a democratizar o acesso aos apoios, mas refere que a CDU nada tem contra os protocolos e que tem votado constantemente a favor deles. Para concluir questiona se existem novidades sobre o gabinete de Azevedo.

- O Sr. Presidente da Junta de Freguesia diz que o gabinete de Azevedo está aberto e ao dispor da Freguesia. Sobre o saldo de gerência, esclarece que a Junta tem procurado poupar verbas para poder aplicar numa obra de raiz que é de conhecimento de todos: O Crematório. Sobre o



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

CONCELHO DO PORTO

fundo de associativismo, tal como já referiu anteriormente, defende que o valor que tem vindo a ser aplicado é superior ao proposto pela CDU e que a Junta tem apoiado de forma reiterada as associações com atividade na Freguesia.

- O Sr. Francisco Rocha do PSD questiona porque motivo o passivo aumentou de 13 mil euros para 74 mil euros.

- O Dr. Felizes esclareceu que pela primeira vez a Junta de Freguesia apresenta contas financeiras. Explica também que este passivo é um custo deste exercício, mas que apenas vai ser pago no ano seguinte e que a variação não pode ser comparada porque no exercício anterior não existiam contas financeiras.

- O Sr. Pedro Silva do PSD aborda a página 122, referindo que nessa página é possível visualizar para quem foram feitas as transferências e questiona de que se tratam.

- O Dr. Felizes refere que não deveria ser possível ver o nome das pessoas.

- O Sr. Presidente da Junta esclarece que muitas das transferências que ali constam são verbas do PES.

- A Sr^a Elisabete Carvalho do BE refere que só no próximo ano se poderá efetuar uma comparação de contas. Indica que já teve no gabinete de Azevedo no dia da poesia e questiona se está previsto ser criada uma programação para o espaço. Sobre o crematório questiona em que momento está o processo e qual a previsão para que o mesmo avance e se este ano irá novamente ser retido um saldo de gerência para este feito e se algum ponto estará a ser deixado de parte para que se garantam verbas para este investimento, mesmo sem duvidar da pertinência da obra.

- O Sr. Presidente da Junta diz que o gabinete de Azevedo irá ter uma programação tal como o auditório da Junta de Freguesia de Campanhã. Sobre o crematório diz que o projeto está no fim e que até final de Maio devem entrar as licenças na Câmara Municipal do Porto.

- A Sr^a Elisabete Carvalho sugere que o projeto seja apresentado aos membros da Assembleia de Freguesia e reitera a preocupação de que nada fique para trás por causa desta obra, não colocando em causa a importância da mesma.

- O Sr. Presidente da Junta de Freguesia esclarece que nada está a ficar para trás e que o Projeto será apresentado no Auditório e que os membros da Assembleia de Freguesia serão todos convidados para o efeito.

- O Sr. Pedro Silva do PSD questiona se o parecer do Ministério de Ambiente já foi rececionado.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

CONCELHO DO PORTO

- O Sr. Presidente da Junta diz que todos os pedidos de licenciamento vão ser enviados para a Câmara do Porto que depois irá tratar da continuidade do processo.

- O Sr. Alexandre Alves do PSD refere que percebe de crematórios e que pensa ser incoerente a intervenção da Sr^a Elisabete Carvalho do BE, dado que na moção inicial defendeu a habitação e por outro elogiou a obra do crematório que, segundo o Sr. Alexandre Alves, irá colocar em causa a habitabilidade naquela zona.

- O Sr. Ricardo Moura da CDU, ainda sobre o tema do crematório, acrescenta que o crematório deve estar referido no plano para o tempo que for necessário.

- O Dr. Felizes esclarece que esse valor está como não definido, mas já lá está e que a assembleia irá ser chamada a votar a aplicação desse valor.

- O Sr. Raul Oliveira do PSD indica que o crematório é sem dúvida uma obra importante e que teve oportunidade de estar na inauguração do crematório de Paranhos. Questiona, tendo em conta os custos envolvidos, se compensará cremar no futuro crematório de Campanhã ou se valerá mais as cremações serem feitas noutra localidade.

- O Sr. Presidente da Junta de Freguesia diz que só depois da obra estar realizada é que se vai perceber os custos da cremação e que está ciente do aumento dos preços, mas que só quando a obra estiver pronta é que se vai poder definir preços para a cremação.

- A Sr^a Elisabete Carvalho, em resposta ao Sr. Alexandre Alves do PSD, diz que ainda não falou de habitação na presente assembleia. Refere, que não sendo especialista em termos ambientais não vai estar a opinar sobre o tema e que isso deverá caber às entidades competentes, pois elas sim, irão definir se o local possui condições para que sejam efetuadas as cremações. Refere que atualmente o problema da habitação tem-se acentuado, tanto na compra como no arrendamento de imóveis e que irá sempre lutar pelas pessoas que têm dificuldades no acesso à habitação. Conclui dizendo que irá votar contra.

- O Sr. Alexandre Alves diz que no documento apresentado pelo BE consta a palavra “habitação”, como tal o tema foi abordado pela Sr^a Elisabete Carvalho.

- A Sr^a Elisabete Carvalho esclarece que por estar mencionada a habitação como um direito, esse tema foi abordado hoje, como no seu discurso na sessão de 25 de Abril e que sempre irá falar sobre esse tema. Explica que o que está em causa é um equipamento que se pretende construir e para o qual ainda não existe um parecer técnico que contrarie a obra e, como tal, não irá tomar nenhuma posição contra a obra até que exista algum parecer no sentido de a reprovar.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

CONCELHO DO PORTO

- O Sr. Pedro Silva do PSD diz que não faz sentido construir-se a obra e só depois é que se vai avaliar o custo da cremação.

- O Sr. José Miguel Silva, do Executivo da Junta de Freguesia de Campanhã, explica que a Junta esteve muito tempo a aguardar um parecer de um organismo do estado central. Estando ultrapassada essa etapa, a Junta teve o apoio de um arquiteto que informou que o processo segue de forma diferente e que o primeiro passo é um pedido de licenciamento e que caso o mesmo seja aprovado, significa que não existirá nada contra do ponto de vista ambiental. Paralelamente a isso será realizado um estudo para que seja feito um concurso público internacional onde todas as empresas do mundo podem concorrer e, aí sim, em concreto, tendo em conta o equipamento e a construção, quais serão os respetivos custos associados e que, naturalmente, espera-se poder efetuar um estudo de viabilidade financeira para o crematório.

- O Sr. Mira de Sousa do PS refere que as contas apresentadas dão um enfoque muito grande na área social com o programa de emergência social e apoio às IPSS's e que existiu um aumento de 15 mil euros na vertente social face ao ano transato. Diz também que o total de receitas de 91% face ao previsto e de despesas na ordem dos 88% face ao previsto evidenciam uma muito boa execução orçamental. Realça que o executivo teve um bom resultado e que existiu também uma poupança nos custos com pessoal. Aborda também que o executivo da Junta de Freguesia de Campanhã tem de fazer opções e planeamento, de forma a que sejam realizadas as duas maiores obras constantes do programa a que o PS se candidatou nas últimas autárquicas: o crematório e a Universidade Sénior e realça que o Auditório da Junta de Freguesia é uma obra que evidencia que é importante amealhar verbas que permitam a execução de obras importantes para a Freguesia.

- O Sr. José Maria da CDU pede que se olhe para a obra do crematório como um serviço para a Freguesia e não como um negócio.

- O Sr. Nuno Carvalho do Chega pede desculpa pelo atraso na intervenção, mas ainda não tinha encontrado uma justificação para a questão que vai fazer. Chama a atenção para o quadro 14 da página 155 do PDF, quadro dos fornecimentos e serviços externos, onde está descrito um valor de 16260€ e refere que no quadro diz que os valores correspondem ao total de fornecimentos e serviços externos feito em 2022 e questiona qual foi verdadeiramente a despesa, pois este número não bate certo com os 14 mil euros referidos anteriormente.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

CONCELHO DO PORTO

- O Dr. Felizes explicou novamente que o balancete é um documento patrimonial e que o custo dessa rubrica deve ser visto num outro local onde está referido que o orçamentado foi de 20 mil euros e o executado ultrapassa ligeiramente os 14 mil euros.
- O Sr. Nuno Carvalho reforça que o valor referido não corresponde ao balancete.
- O Dr. Felizes esclarece que as contas já foram validadas por diversas entidades e explica que a conta referida é da parte da contabilidade financeira, que não é igual à contabilidade orçamental e que existem diferenças noutras rubricas entre as diferentes contas.
- O Sr. Francisco Rocha do PSD questiona a que dizem respeito dois pagamentos realizados a dois restaurantes no valor de 300€.
- O Sr. Presidente da Junta de Freguesia explica que se tratam de despesas de representação.

Deliberação: Aprovado por 10 votos a favor, 6 votos contra (dos elementos do PSD; BE e Chega) e 3 abstenções (dos elementos da CDU e do elemento do PAN)

No ponto três: *Apreciação da Informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, acerca da atividade da Junta e da situação financeira, relativa ao período de janeiro, fevereiro a março de 2023*, nos termos da alínea e) do n.º 2 do Art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

- Tomou da palavra o Sr. Presidente da Junta a referir que se trata de mais um relatório trimestral com a atividade da Junta de Freguesia e que está ao dispor para esclarecer eventuais dúvidas.

Intervenções:

- O Sr. Pedro Silva do PSD questiona, sobre o feiródromo, e na sequência do que disse o vereador Ricardo Valente da Câmara Municipal do Porto, se é verdade que está a ser estudado a gestão do espaço ser da Junta de Freguesia de Campanhã e se isso seria viável para a Junta.
- O Sr. Presidente da Junta diz que o Sr. Vereador falou disso na apresentação do projeto, mas que não foi abordado por ele sobre o assunto. Acredita, que mais próximo da obra estar concretizada, poderá existir esse contacto por parte da Câmara Municipal do Porto.
- O Sr. Alexandre Alves do PSD começa por elogiar o que de bom foi feito neste trimestre, frisando a realização da cerimónia do 25 de Abril. Sobre educação, aborda o tema das jornadas mundiais da juventude e questiona se existe algo previsto nesse sentido e sugere à Junta que reúna os jovens que pretendem participar no evento para uma sessão de esclarecimento.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

CONCELHO DO PORTO

Questiona também se o executivo tem conhecimento da existência de famílias de acolhimento voluntárias em Campanhã. Sobre o Desporto frisa as boas prestações do Karaté e questiona se os 54 atletas da Escola de Rugby são de Campanhã. Para concluir, refere que entregou um documento na Junta de Freguesia e que se vai existir uma notificação para que os donos dos terrenos privados se possam preparar para a época de fogos.

- Em resposta, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia refere que, como já respondeu numa anterior assembleia, qualquer jovem que pretenda ir às jornadas e não pertença a qualquer grupo de escuteiros, terá sempre o apoio da Junta. Refere desconhecer a existência de famílias de acolhimento. Esclarece que o projeto do Rugby já tem alguns anos, mas que não tem a certeza se os miúdos são todos da Freguesia. Sobre as notificações, refere que é a proteção civil que trata desse tema.

- A Sr^a Elisabete Carvalho do BE elogia a concretização do ARU de Azevedo e questiona se a Câmara tem articulado com a Junta esse planeamento e que é importante a Câmara ter em atenção a posição da Junta sobre as decisões a tomar, dado que existem várias questões urbanísticas em causa e que a proximidade da Junta de Freguesia poderá ter um peso importante, em comparação com a dos técnicos. Questiona também sobre o projeto da alta velocidade, se também existe essa articulação da Câmara com a Junta de Freguesia e realça que ela própria já deu essa nota ao município.

- O Sr. Presidente da Junta de Freguesia disse ter existido uma reunião há um ano atrás sobre o ARU de Azevedo, mas que não teve nenhum feedback da Câmara Municipal do Porto. Sobre o projeto da alta velocidade diz saber que o projeto foi apresentado na Câmara, mas não tem mais nenhuma informação. O único projeto para o qual tem existido feedback é o do Matadouro e refere que no início do mês irá ter uma reunião com o Sr. Vereador por causa do ARU da Corujeira.

Ausentou-se da mesa o 2^o secretário, sendo sido substituído pelo Sr. Pedro Ferreira do PS.

No ponto quatro: ***Apreciação do Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação***, conforme alínea b) do n.º 1 do Art.º 9º da Lei n.º 75/2013;

Não houve intervenção dos deputados neste ponto, apenas uma ligeira explicação do Sr. Presidente da Junta.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

CONCELHO DO PORTO

No ponto cinco: **Ratificação dos Protocolos de Formação Profissional com o Agrupamento de Escolas do Cerco.**

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta indicando que estes protocolos têm de ser ratificados pela Assembleia e que os mesmos não constituem custo para a freguesia.

Intervenções:

- O Sr. Alexandre Alves do PSD diz que na página 3, alínea g, é feita referência a residência de estudantes e questiona onde estas estão localizadas e se os estudantes têm capacidade financeira para assegurar os custos para além do valor do apoio. Sobre o ponto 3 na página 4, onde é referida a disponibilização de um tutor por parte da Junta, questiona quais os critérios para a escolha do tutor.

- Em resposta o Sr. Presidente da Junta diz que é a Escola do Cerco que dá as informações aos estudantes sobre as residências, sobre o tutor. Realça que a Junta é apenas parceira neste projeto.

Votação: Aprovado por unanimidade por todos os presentes, estando ausente no momento da votação o Sr. Fernando Santana do PS.

Terminada a ordem de trabalhos passou-se à **intervenção do público.**

- O Sr. António Santos queixou-se das condições em que vive com a sua esposa no bairro do Cerco do Porto e da falta de apoios que tem recebido da Junta de Freguesia de Campanhã. Aproveitou também para agradecer ao Sr. Joaquim Castro todo o apoio que tem dado a si e à sua esposa.

- O Sr. Joaquim Castro corroborou com as queixas do Sr. António Santos, dizendo que a casa onde ele e a sua esposa habitam não tem condições de habitabilidade. Questiona também se o executivo tem conhecimento da notícia que saiu recentemente sobre a Escola do Cerco.

- Em resposta, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia diz que, tal como já tinha respondido inicialmente ao Sr. Pedro Silva do PSD, a ação que existiu na casa deste casal foi pedida pelo Tribunal e que a Junta apenas acompanhou. Sobre a notícia da Escola do Cerco refere já ter ligado ao diretor e que este garantiu que os casos são antigos e já estão referenciados ao ministério público.

Nada mais havendo a tratar, foi lida a minuta da ata, que foi aprovada por unanimidade e foi encerrada a Assembleia pelas 00h10.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

CONCELHO DO PORTO

21 A 1ª SECRETÁRIA

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

9) O 2ª SECRETÁRIO

Pedro Ferraz

[Handwritten Signature]

Carla Ribeiro